

## 60 Segundos de Saudade<sup>1</sup>

Nathália MATTOS<sup>2</sup>

Julio Cesar SCHWANTZ<sup>3</sup>

Fábio José da SILVA<sup>4</sup>

Universidade Potiguar, Natal, RN

### RESUMO

O presente trabalho pretende apresentar a estrutura de criação de um roteiro ficcional. Este roteiro, relata a história de Clara, uma menina de 13 anos, a qual o seu pai faleceu recentemente. Com saudades, Clara entra em um conflito emocional ao imaginar o que faria se pudesse, por 60 (sessenta) segundos, ter seu pai consigo novamente. No momento em que Clara realiza que não terá mais essa oportunidade, percebe que sua mãe ainda se encontra viva e precisando de seu apoio e amor.

**PALAVRAS-CHAVE:** amor; morte; saudade; vida; tempo.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a um projeto interdisciplinar de conclusão do semestre 2012.2, concernente ao sexto semestre do curso de Comunicação Social, com habilitação em Cinema – Bacharelado, pela Universidade Potiguar.

Neste projeto, a aluna, já citada, Nathália Mattos Novaes da Rocha roteirizou, dirigiu, produziu e editou o curta metragem intitulado 60 Segundos de Saudade. O filme tem 8'13" (oito minutos e treze segundos) de duração.

O roteiro de ficção do projeto audiovisual apresentado nesse trabalho se constitui de um roteiro autobiográfico. Os nomes dos personagens foram adaptados e qualquer

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria IV modalidade CA 05.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social, Habilitação em Cinema, email: nathyliadams@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social, Habilitação em Cinema, email: yowyojulio@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho, Professor das Disciplinas “Direção em Cinema I e II, Produção e Direção de RTV” do Curso de Cinema e Publicidade e Propaganda, e-mail: desilva@unp.br.

semelhança com alguma outra história e/ou produto audiovisual, fonográfico, visual e de cunho literário é pura coincidência.

A história do filme tem uma carga emocional, não apenas por se tratar de um curta de ficção autobiográfico, mas por fazer alusão aos temas morte, vida, tempo, frustração, oportunidades perdidas e saudade.

O filme é dividido em duas partes. No primeiro momento, escutamos e vemos a narração de fatos que ocorrem em certos períodos de tempo, de forma progressiva, de 1 (um) a 60 (sessenta) segundos. Podemos, dessa forma, adquirir a percepção da duração de 60 (sessenta) segundos em nossas vidas, e quantos acontecimentos podem ocorrer nesse curto período de tempo. Só então, adentramos na segunda parte do filme. Nesta parte, infiltramos os pensamentos da personagem principal Clara. A menina de 13 anos de idade, e com muita saudade de seu pai, já falecido, nos relata, em cenas retrógradas, como seria se tivesse a oportunidade de voltar no tempo e estar com ele por mais 60 (sessenta) segundos, e as possíveis consequências desse acontecimento.

Observamos, assim, os conflitos emocionais de pessoas que estão em processo de aceitação da perda de entes queridos. A debilidade e/ou frustração diante da impossibilidade de voltar no tempo e ter a oportunidade de corrigir atitudes e/ou a falta delas.

Acompanhamos os relatos e pensamentos de Clara, nossa personagem principal, até o momento em que a mesma percebe essa impossibilidade de retorno temporal. O sentimento de aceitação e percepção da vida presente substitui o lugar, até então, ocupado pelo sentimento de frustração.

Ao aceitar a perda, Clara abraça a sua mãe. Sendo esse gesto, uma mera simbologia ao fato que devemos aproveitar os momentos e oportunidades com as pessoas que amamos e, as quais, ainda estão presentes em nossas vidas e necessitam do nosso carinho, amor e compreensão.

## **2 OBJETIVO**

O presente trabalho, tem por objetivo apresentar um roteiro de 9 (nove) páginas referentes a um produto audiovisual de ficção classificado como curta metragem devido a sua duração de 8'13" (oito minutos e treze segundos). O produto interdisciplinar foi realizado para a

conclusão do período 2012.2 da, já citada aluna, Nathália Mattos Novaes da Rocha, referente ao sexto semestre do curso de Comunicação Social, com habilitação em Cinema – Bacharelado.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Desde sempre, a humanidade tem se deparado com a recorrência do assunto morte. Sendo este, um tema de difícil aceitação e/ou discussão. São raras, as pessoas que conseguem debater sobre este tema com muita naturalidade. Os seres humanos relutam discutir frustrações, arrependimentos, impossibilidades e aceitação da perda.

Alguns acreditam em um “universo” além da morte, e outros acreditam que ao morrer, encerramos nossa mera participação nesse grande ato chamado vida. A imortalidade é, assim, almejada por uma grande parte das pessoas. Não sendo a toa, a recorrência em histórias ficcionais baseadas nesse tema. Como por exemplo, histórias com zumbis, vampiros, entre outros seres e fontes da juventude.

A saudade, é também um tema difícil e frustrante. As vezes sentimos saudade do que nunca tivemos, e as vezes, esse sentimento surge nos momentos de perda de algo que amamos e/ou que nos pertencem. Essa perda ocorre de forma gradual ou de forma abrupta, mas o vazio que surge conseqüente, pode nunca vir a ser preenchido. Portanto, vemos pessoas constantemente entrando em algum nível de depressão e/ou se apegando a algo ou alguém que lhe traga um certo conforto emocional.

O tempo, para alguns, é algo muito subjetivo. Mas um fato que temos que enfrentar é, tão somente, o da impossibilidade do retorno ao passado. Dessa forma, também não são raros os filmes de “ficção científica” que tratam desse tema. Onde pessoas tem uma segunda chance de fazer ou deixar de fazer algo que tiveram conseqüências “ruins” em sua vida. Mas trago à reflexão, o seguinte pensamento: E se pudessemos alcançar a velocidade da luz (desconsiderando o fato físico da expansão à massa infinita) e retornar ao passado? Mudaríamos os acontecimentos? Se sim, existiríamos? Quem seríamos?

Todo ato tem uma conseqüência, seja ela “ruim” ou “boa”. É tudo muito relativo e/ou subjetivo mas essas conseqüências nos levam a sermos quem somos no presente momento.

Sendo assim, o roteiro de ficção apresentado nesse trabalho, foi escolhido como uma forma de levar à reflexão assuntos com carga emotiva e recorrentes como a morte, a vida, a saudade e as frustrações. Assim, também, como nos motivar a viver o presente e aproveitar, da melhor forma, cada momento de nossa estadia nesse plano terreno.

Foi, também, escolhido como uma maneira de homenagear os pais da aluna Nathália Mattos Novaes da Rocha, autora do presente projeto.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O presente roteiro aborda o assunto tempo e seu possível retrocesso. Por esse motivo, algumas cenas foram construídas de forma reversa com o intuito de expressar a idéia de “volta no tempo”, uma impossibilidade almejada pela personagem principal. A inspiração e referências teóricas utilizadas para essas cenas, foram os seguintes livros: O Universo Numa Casca de Noz do Cosmólogo Stephen Hawking, Introdução à Relatividade especial do Físico Robert Resnick, Física Moderna dos Físicos Paul A. Tipler e Ralph A. Llewellyn, Fundamentos de Física Óptica e Física Moderna dos Físicos Michael Halliday, Robert Resnick, James S. Walker e Física Quântica dos Físicos Robert Eisberg e Robert Resnick. A referência audiovisual foi o filme Sr. Ninguém (2009) do aclamado diretor e roteirista Jaco Van Dormael. No filme, vemos a história de Nemo, um garoto atormentado pelo divórcio de seus pais, e o qual, nos leva a refletir sobre nossas escolhas e/ou a falta delas e como isso pode mudar o nosso presente e/ou futuro. Nos primeiros segundos do meu filme [60 Segundos de Saudade] eu quis deixar claro aos espectadores a duração de 60 segundos, e, portanto, fiz uma vasta pesquisa de acontecimentos e fatos, e sua duração. Dessa forma, fiz uma contagem progressiva utilizando esses fatos até os sessenta segundos serem atingidos. As primeiras cenas, por se tratarem de fatos reais, foram construídas de forma a deixar claro os acontecimentos aos espectadores, mas, tentei, em algumas cenas, me fazer de metáforas. Como na cena na qual utilizei um ovo de galinha para simbolizar a queda de uma pessoa, ao referir-me a dois e meio quilômetros em queda livre em 48 segundos. Nas filmagens nós utilizamos uma câmera e, na maior parte das cenas, a luz natural do ambiente. O som direto foi captado pelo microfone da câmera. Sendo assim, todo o áudio [diálogo] foi reconstruído posteriormente no estúdio de rádio da Universidade Potiguar. O Desenho de som foi, também, construído posteriormente utilizando o banco de dados, legalmente cedido, pelo site freesound.org. A edição foi realizada em uma ilha de edição localizada na casa da autora do trabalho referido, no programa Premiere da Adobe®.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

As fases do cronograma físico do projeto audiovisual aqui referente, estão apresentadas a seguir:

- **Preparação:** Com duração de 2 (duas) semanas, foram feitas pesquisas quanto aos elementos envolvidos no enredo do roteiro para um maior enriquecimento do mesmo, aos locais de realização das gravações e os possíveis atores a serem contratados.
- **Pré-produção:** Com duração de 1 (uma) semana, foram feitas as contratações de 4 (quatro) atores, equipe de direção de fotografia, compra de material e objetos utilizados na filmagem, e confirmação das locações previamente selecionadas.
- **Produção/Filmagem:** Com duração de 2 (dois) dias, o filme referente foi gravado em locações no bairro de Ponta Negra, Natal – RN, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Foi utilizada uma câmera, um microfone para captação de som direto e material de iluminação pertencentes à equipe de direção de fotografia.
- **Desprodução:** Com duração de 1 (um) dia, o retorno dos materiais utilizados na produção/filmagem do referente filme foi feito mediante a presença das equipes de direção e produção.
- **Edição imagens/áudio:** Com duração de 3 (três) dias, a edição das imagens e áudio, assim também como o desenho de som do referente projeto audiovisual, foi efetuado em um ilha de edição situada na casa da autora. Os efeitos sonoros presentes no curta metragem, foram retirados de forma gratuita e legal do site [freesound.org](http://freesound.org). Sendo a trilha sonora, utilizada no filme, executada pelo cantor e compositor Ryan Adams e pertencente a gravadora Lost Highway Records.
- **Exibição:** A exibição do filme foi realizada no dia 14/12/2012 (quatorze de Dezembro de dois mil e doze) na Universidade Potiguar, unidade Roberto Freire. Na sala de Rádio, localizada no térrio do referente prédio. Nesta mesma data, foram apresentados outros curtas metragem dos alunos do sexto semestre do curso de Comunicação Social, com habilitação em Cinema - Bacharelado.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Durante todo o processo de desenvolvimento do trabalho acadêmico interdisciplinar de conclusão do sexto semestre, período 2012.2 da turma de Comunicação Social, com habilitação em Cinema – Bacharelado, pudemos por em prática o conhecimento adquirido ao longo de todo o semestre concernindo as matérias cursadas no referente período.

Apresento, em anexo, o roteiro de ficção de 9 (nove) páginas citado em todo esse trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, Doc. **Da Criação ao Roteiro**. Rio de Janeiro: Editora Rocco. 2000.

CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de Cinema e Televisão**. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 2009.

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. **Física Quântica**. São Paulo: Martins Fontes. 1994.

FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 1982

HALLIDAY, Michael; RESNICK, Robert; WALKER, James S. **Fundamentos de Física Óptica e Física Moderna**. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos S.A. 2003.

HAWKING, Stephen. **O Universo Numa Casca de Noz**. São Paulo: Editora Arx. 2004.

HOWARD, David; MABLEY, Edward. **Teroria e Prática do Roteiro**. Rio de Janeiro: Editora Globo. 1996.

SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de Roteiro ou Manuel, O Primo Pobre dos Manuais de Cinema e TV**. São Paulo: Editora Conrad Livros. 2004.

SERRA, Floriano. **A Arte e Técnica do vídeo**. São Paulo: Editora Summus. 1986

## **ANEXOS**

### **ROTEIRO**

60 SEGUNDOS DE SAUDADE.

#### **EXT – NOITE – RUA**

Céu estrelado.

V.O. [GAROTA] “1 segundo é o tempo que exato que um raio de luz levaria para circular a terra 7,5 vezes.”

V.O. [GAROTA] “amor.”

#### **INT – NOITE – QUARTO**

Uma pessoa tira a roupa apressadamente.

V.O. [GAROTA] “7 segundos é o tempo no qual uma pessoa com pressa tira a roupa.”

V.O. [GAROTA] “tempo.”

#### **INT – NOITE – SALA DE JANTAR**

Uma pessoa coloca uma salsicha no pão e morde.

V.O. [GAROTA] “11 segundos é o tempo em que alguém com muita fome como um cachorro quente.”

V.O. [GAROTA] “sorriso”

#### **INT – NOITE – BANHEIRO**

Uma pessoa esfrega as mãos com força.

V.O. [GAROTA] “15 segundos é o tempo recomendado pelos médicos, para que suas mãos fiquem completamente limpas ao serem lavadas”

V.O. [GAROTA] “morte”

### **INT – NOITE – SALA**

Alguém em uma ligação desesperadamente anota algo na mão.

V.O. [GAROTA] “20 segundos é o tempo máximo que humanos retém memórias de curto prazo antes de perdê-las.

V.O. [GAROTA] “choro”

### **INT – NOITE – SALA**

Alguém tenta resolver um cubo de Rubik e joga fora com raiva.

V.O. [GAROTA] “25 segundos é o tempo recorde que alguém resolveu o cubo de Rubik com apenas uma mão e embaixo d’água.

V.O. [GAROTA] “agonia”

### **EXT – DIA – PRAIA**

Alguém pegando sol na praia coloca óculos escuros.

V.O. [GAROTA] “30 segundos é o tempo que leva para prejudicar os olhos de alguém que olha diretamente para o Sol.”

V.O. [GAROTA] “tristeza”

### **EXT – DIA – JARDIM**

Uma formiga corre no jardim.



V.O. [GAROTA] “36 segundos é o tempo que uma formiga do deserto leva para percorrer 10,97 metros.”

V.O. [GAROTA] “saúde”

### **EXT – DIA – PRAIA**

Vemos o Sol surgindo no mar.

V.O. [GAROTA] “41 segundos foi a duração do eclipse solar em Aruba em 1998.”

V.O. [GAROTA] “saúde”

### **EXT – DIA – COZINHA**

Acompanhamos o movimento de um ovo que rola em uma mesa e cai no chão.

V.O. [GAROTA] “48 segundos é o quanto uma pessoa precisa para atingir o chão após cair de um altura de 2,5 quilômetros.

V.O. [GAROTA] “continuação”

### **INT – NOITE – QUARTO**

Alguém digita a seguinte frase: “54 segundos é o tempo que alguém escreve esta frase 6 vezes”

V.O. [GAROTA] “54 segundos é o tempo que alguém escreve esta frase 6 vezes.”

V.O. [GAROTA] “vida”

### **INT – NOITE – QUARTO**

Over shoulder de CLARA. A menina está encostada na cama e respira fundo enquanto olha uma foto antiga de um SENHOR em seus 60 anos.

V.O. [CLARA] “O que eu faria se ainda tivesse mais 60 segundos ao seu lado?”

[CLARA] [RESPIRA PROFUNDAMENTE]

[deep to black]

### **EXT – PÔR-DO-SOL – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de forma tranquila e de costas. A menina senta na areia da praia, olhando para baixo e batendo as mãos sujas de areia. Olha para o horizonte, acompanhamos o movimento do seu olhar. A menina que estava sorrindo fica séria. O sol sobe no horizonte deixando o céu avermelhado.

V.O. [CLARA] “Acho que te daria um abraço bem forte e diria que te amo”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas pela praia. Coloca as mãos no bolso do short e olha para o horizonte.

V.O [CLARA] “Eu poderia dizer coisas engraçadas pra ver novamente o seu sorriso”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas enquanto deixa algumas pedras ao chão.

V.O. [CLARA] “Faria uma mágica usando cartas de baralho!” [risos]

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas. Vemos algumas pedrinhas que voltam da água do mar pra sua mão.

V.O. [CLARA] “Melhor seria se você me fizesse rir novamente, contando alguma piada”

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas pela praia. tira as suas mãos dos bolsos do short e limpa as mãos.

V.O. [CLARA] “Ou então deixaria você falar algo interessante sobre algum fato da história mundial”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminhando de costas olha para o horizonte e cruza os braços. Ela sorri.

V.O. [CLARA] “mas será que eu realmente teria esses 60 segundos?”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas enquanto solta seu cabelo.

V.O. [CLARA] “Mas será que eu realmente iria QUERER esses 60 segundos?”.

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas enquanto coloca o cabelo na frente da orelha, subindo o olhar.

V.O. [CLARA] “Que efeito isso poderia causar?”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas.

Vemos uma onda se afastando do seu pé que seca imediatamente.

V.O. [CLARA] “Pai, eu não posso voltar no tempo!”

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas. A menina caminha pela água rásinha que molha seus pés.

V.O. [CLARA] “Oww painho me desculpe! Mas se esses 60 segundos existissem, se eu realmente voltasse no tempo, se o presente fosse outro, se as minhas escolhas fossem outras.. nada mais existiria.”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas. Vemos o horizonte. Uma lágrima volta para os olhos da menina que olha para baixo.

V.O. [CLARA] “Eu sei que não posso mudar o que já passou, me desculpe.”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas. A menina tira a mão do rosto que está cheio de lágrimas.

V.O. [CLARA] “Acho que poderia ter vivido muito mais coisas ao seu lado, ter aproveitado mais o tempo que tínhamos. Ter dito mais ‘te amos’ e ‘obrigadas’. ter te respeitado mais.”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas e para. Seus olhos ainda cheios de lágrimas olham mais uma vez o horizonte, onde as ondas voltam.

[cena em movimento reverso]. CLARA caminha de costas e para. Seus olhos ainda cheios de lágrimas olham mais uma vez o horizonte, onde as ondas voltam.

V.O. [CLARA] “Mas será que tudo precisa acabar assim? Eu com esse sentimento de perda e frustração? Esse sentimento de ‘e se?’”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA se senta em uma cadeira de praia. Trás as duas mãos cruzadas ao rosto. O olhar da menina é distante e pensativo.

V.O. [CLARA] “Eu sei que poderia ter feito muito mais. Mas todos os nossos momentos em família vão ficar no meu coração.”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA observa as pessoas que passam.

V.O. [CLARA] “Me desculpe por não estar sempre lá quando você precisou de mim. Me desculpe por não te ajudar a sair desse vício terrível.”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento reverso]. CLARA coloca seus óculos de sol e se deita na cadeira de praia.

V.O. [CLARA] “Mas sei exatamente o que você me diria pra fazer, e quem ainda está aqui e precisa de mim”

### **EXT – TARDE – PRAIA**

[cena em movimento normal]. CLARA se levanta e anda para frente. A menina prende novamente os cabelos, pega sua bicicleta e vai embora.

### **EXT/INT – TARDE – CASA**

CLARA entra na sua casa. Estaciona a bicicleta e parece preocupada. Procura alguém.

### **INT – TARDE – CASA**

CLARA encontra sua MÃE que está cozinhando o almoço. A menina abraça a MÃE, que parece não entender o que está acontecendo.

**INT – TARDE – CASA**

CLARA beija a testa de sua MÃE.

[CLARA] “Eu te amo”.

**INT – TARDE – CASA**

Close no olhar de CLARA, que abraça novamente sua MÃE. A menina sobe o olhar. Vemos a foto de seu pai que está na parede da sala. CLARA sorri [close no sorriso].

FADE OUT

FIM